

OS EFEITOS DA CANNABIS SATIVA EM PACIENTES COM SÍNDROME PARKINSONIANO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Data de aceite: 01/08/2024

Bruna Nardine Lunardi

Acadêmica da graduação em fisioterapia,
UNIFASIFE

Karina Pereira Mota

Acadêmica de pós-graduação em
oncologia, BIONCO

Luziane de Jesus Picanço

Acadêmica de pós-graduação Traumatologia
ortopedia

Jaqueline Sampietro de Souza

Bióloga, docente da UNIFASIFE

RESUMO: **INTRODUÇÃO:** Síndrome de Parkinson trata-se de uma patologia neurodegenerativa, ocasionando tremores, rigidez muscular, mobilidade reduzida e marcha parkinsoniana, (FERRARI et al., 2019). A planta *Cannabis sativa* foi originada na Ásia utilizada para fins curativos em várias doenças (TROSSI et al., 2022). O uso medicinal de planta no tratamento de Parkinson é através de terapia medicamentosa fitoterápica que tem o objetivo de reduzir os efeitos da dopamina no sistema nervosa central (BRITO et al., 2022). **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo analisar a literatura disponível

acerca dos efeitos da cannabis sativa em pacientes parkinsoniano. **METODOLOGIA:** Foram realizadas pesquisas em bases de dados gratuitas como (*Med/PubMed*), Google acadêmico, *Medline*, *Scielo*, Biblioteca virtual posteriormente foram selecionados 16 artigos nos idiomas Inglês e português que abordavam os efeitos do cannabis sativas em pacientes com parkinsoniano. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Os resultados demonstram que existem vários meios para o tratamento de doenças neurológicas, deste a antiguidade, tais plantas têm sua importância na fabricação de materiais que trazem propriedade curativas. Segundo os estudos de Lopes (2021) apontam que possível perceber a eficácia do uso da cannabis sativa na diminuição dos sintomas motores, como rigidez muscular, tremores. Severino e Freitas (2018) expõe a capacidade do uso da maconha para tratar doenças e a legalização da mesma tanto para uso recreativo quanto para uso medicinal. E Cunha e Siqueira, (2020) apontam que o tratamento tem como finalidade restabelecer os níveis de dopamina. Contudo para Jesus et al. (2019) outros estudos apontam que o uso do CBD (cannabidiol) vem recebendo bastante

preocupação por conta da dependência química nos pacientes, acerca disso os estudos foram inconclusivos. **CONCLUSÃO:** Diante da pesquisa, pode-se concluir com base na análise sistemática dos artigos selecionados, que os estudos analisados revelaram que a administração do canabidiol na síndrome Parkinson, apresenta efeitos positivos devido sua ação anti-inflamatória neuroprotetora, antioxidante e antipsicótica. Mesmo sendo discutida pelo seu preconceito a mesma está sendo liberada para tratamento de doenças neurológicas com fins terapêuticas, assim melhorando a qualidade de vida social, físico e emocional.

PALAVRAS-CHAVE: *Cannabis sativa*, Síndrome Parkinson, Uso Terapêutico.